Esporte Clube União
Raça e Determinação

Editora
YOLBOOK

ISRAEL FOGUEL

Esporte Clube União
Raça e Determinação

3 ªEdição

São Paulo
Edição do Autor
2018

©Copyright by Israel Foguel - 2018
Editor Israel Foguel

Diagramação e capa: Israel Foguel

Livro registrado de acordo com a lei 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Dados para catalogação na publicação (CIP)

F656u Foguel, Israel, 1954 -
Esporte Clube União: Raça e Determinação,
Israel Foguel - São Paulo: Editora Yolbook, 2018.

212 p.; 14,8 x 21 cm. il.

ISBN 978-85-921656-3-5

1.Esporte.I.Título

CDD – 790 CDU- 796

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por quaisquer meios, sem permissão expressa do autor.

Todos os direitos reservados à
Israel Foguel - Pirassununga - SP
E-mail: israel.foguel@gmail.com

A ORIGEM

Tudo começou no ano de 1944, durante um encontro entre amigos no bar do Neno Zaninetti localizado na rua XV de Novembro, exatamente onde hoje abriga a Borracharia do Xerife. Um modesto, porém movimentado bar existia naquele local, frequentado pelos moradores da redondeza.



Na maioria, de origem italiana e seus descendentes. Gente simples, quase todos exerciam a profissão de operário e buscavam na bocha e no futebol uma forma de entretenimento.

Com o entusiasmo do Pedro Zaninetti, o "Neno" e o apoio dos Marucci, dos Bignardi, dos Martelli, dos Souza, dos Pozzobom, dos Cassoli, entre outros, resolveu-se fundar um clube, o Esporte Clube Operário, batizado com as cores verde e branco, influência é claro da comunidade palestrina (italiana).

Israel Foguel





Daí então o bairro passou a vibrar com seu próprio time de futebol, formado basicamente por jovens operários da Fábrica de Tecidos (Fiação e Tecelagem de Pirassununga), do Expurgo (Posto de Sementes de Algodão), do Laticínio Pirassununga, e outras pequenas empresas da região. Jogadores que eram transportados para os locais de jogos através de carroças, que faziam ponto na estação Ferroviária da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, que também cedia funcionários para reforçar o plantel do Esporte Clube Operário.

Esporte Clube União: Raça e Determinação

Em data de 11 de março de 1945, os craques do E.C. União Operário, que era como se chamava o Esporte Clube União em seus primórdios, posaram para uma foto que foi tirada no jogo em que o onze pirassununguense, onde figuravam vários jogadores que também atuaram pelo C.A.P., venceu o Cascavel, time da cidade de mesmo nome, hoje chamada Aguaí, pelo placar de 2 X 0.



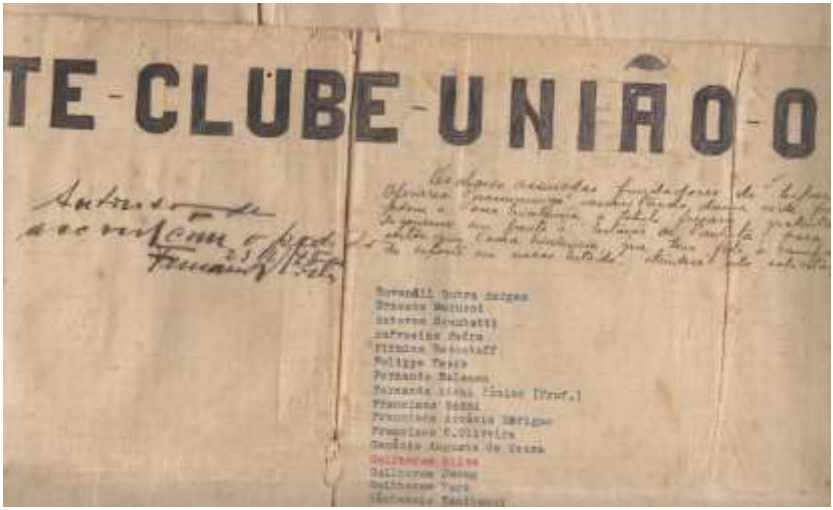
Na foto a equipe vencedora que atuou com King, Nardo Martelli e Ladeira. Diniz, Arantes e Possebom. Mulato, Bola 7, Pedro, Lulu e Juca.

Em 1945 o Esporte Clube União Operário Pirassununguense encaminhou um abaixo assinado de seus fundadores, encabeçados por Ascendino Arruda, solicitando o que se segue:

0s abaixo-assinados, fundadores do Esporte Clube União Operário Pirassununguense, necessitando de uma sede para suas reuniões, pedem a Vossa Excelência a título precário e gratuitamente o prédio do governo em frente à Estação da Paulista, para esse fim. Estamos certos que Vossa Excelência, que tem feito a campanha em favor do esporte em nosso estado, atenderá esta solicitação.

No dia 23 de junho de 1945 a solicitação foi autorizada

pelo Dr. Fernando Costa, na época interventor estadual, e encaminhada de volta para a diretoria do União.



Em 1946, dois anos mais tarde, com a necessidade de se filiar à Federação Paulista de Futebol, por imposição da mesma, o Esporte Clube Operário teve que mudar o nome para Esporte Clube União uma vez que a denominação Operário não era simpático ao regime político vigente.

No dia 9 de Outubro de 1946, reuniram-se às 19h00, na rua Siqueira Campos, antigo prédio de número 166, onde existia o prédio do Sindicato, 48 pessoas, todas radicadas em Pirassununga, que resolveram, de comum acordo, fundar oficialmente o grêmio esportivo voltado em primeiro plano ao futebol.

Esporte Clube União: Raça e Determinação

De início ficou acertado que seriam considerados sócios fundadores da sociedade em formação todas as pessoas que assinassem a ata de fundação do clube. Nesta "assembleia geral" foi aclamado pelos presentes o senhor Renato Cassoli para conduzir os trabalhos. Perante a assembleia, Cassoli procedeu a escolha de seus secretários os senhores Benedito Tavares e Reynaldo Martelli. Em seguida, com o uso da palavra, passou a relatar os motivos que os levaram a concretizar uma velha aspiração dos esportistas locais, a fundação do Esporte Clube União.

"Pirassununga, que tem sido tão pródiga no campo intelectual, no setor industrial e comercial, nas suas artes e nas suas fecundas realizações em prol de um desenvolvimento físico à altura da gente das mais adiantadas cidades do interior comporta perfeitamente mais uma sociedade desportiva. Já pelo entusiasmo que somos possuídos, já pelo inequívoco apoio que temos recebido dos poderes constituídos das classes liberais, das classes industriais, do Comércio e da Lavoura, por certo vingará cento por cento a entidade que vem de ser fundada", foram as palavras proferidas por Renato Cassoli. Estas palavras lhe valeram calorosos aplausos dos presentes.

Após o discurso de Cassoli foi procedida a eleição, por aclamação, da diretoria provisória do Esporte Clube União, que estaria à frente do clube até que fosse realizada a eleição para a primeira diretoria oficial.

De 9 de outubro de 1946 a 10 de maio de 1947 a diretoria estaria empenhada no registro dos estatutos no Cartório de Registros e registro do Clube na Federação Paulista de Futebol, bem como eleição para a escolha da primeira diretoria oficial do Esporte Clube União.

Após o discurso de Cassoli foi procedida a eleição, e por aclamação, foi eleita a diretoria provisória do clube tendo sido eleitos o Sr. Renato Cassoli (presidente), Arlindo Augusto Filho (Vice-presidente), Benedito Tavares (1º Secretário), Reynaldo Martelli (2º Secretário), Ascendino Arruda (1º Tesoureiro) e José Felício (2º Tesoureiro).

SÓCIOS FUNDADORES

Estavam presentes e assinaram a ata de fundação do clube, sendo portanto considerados sócios fundadores, os senhores: Renato Cassoli, Ermenegildo Pozzobom, Angelo Pozzobom, Carlos de Oliveira, Pedro Gabar, Raul Valério, Guilherme da Silva, João Palma, Benedito Marostegan, Luiz Caron, José Chiconato, José Gonçalves, Aristides Silva, Luiz Marucci Sobrinho, Arthur Honorato, Domingos Lucarelli, José Martins Camargo Sobrinho, Olímpio Ferraz, Emídio Marucci, João Martins Camargo Sobrinho, Alcides Augusto de Souza, Ernesto Marucci, Augusto Mazzali, Angelo Magri, Vicente de Matia, Oswaldo Bignardi, Duílio Cassoli, Acácio Moreira de Melo, Angelo Romualdo Bianchi, Luiz Bignardi, José Bignardi, Alcides de Souza, Manoel Calixto Siqueira, Benedito Tavares, Reynaldo Martelli, Ascendino Arruda, José Felício, João Minerini, Arlindo Augusto Filho e Claudionor dos Santos.

Também estavam presentes mas não assinaram a ata, por distração talvez, os senhores Genésio Sousa, José Penteado, Benedito Bignardi, Abel Ramos, Pedro Zaninetti, Vicente Marucci, José Minerini, Deodato Valério e Antonio Martinati.

A reunião de fundação do Esporte Clube União terminou às 20h30. A ata de fundação foi redigida pelo senhor Benedito Tavares. No dia 20 de novembro de 1946 foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo a fundação do "alviverde", bem como a diretoria eleita e os estatutos do clube.

INAUGURAÇÃO DA PRIMEIRA SEDE

Com a presença de autoridades civis e militares, realizou-se no dia 29 de dezembro de 1946, na rua Siqueira Campos, 166, às 20h00, o ato inaugural da sede do Esporte Clube União, sociedade recreativa e esportiva, fundada no dia 9 de outubro do mesmo ano (1946) por um grupo de esportistas locais.



Sob a presidência do sr. Alziro Pozzi, então prefeito municipal, foram abertos os trabalhos, tendo sido oferecido um ramalhete de flores naturais àquela autoridade. Fizeram uso da palavra o sr. Hipólito Malam, em nome da cidade, Sr. Armando Boito pelo Independente F.C e prof. Luiz de Souza Magalhães pelo Clube Pirassununga.

Servido o champagne às autoridades e logo após, profusa cervejada aos presentes, a inauguração culminou com um animado baile, até altas horas.

A PRIMEIRA DIRETORIA OFICIAL

A primeira diretoria oficial do Esporte Clube União, eleita por aclamação para o biênio 1947/1948, no dia 27 de abril de 1947 e empossada no dia 10 de maio de 1947 foi a seguinte: Ranulfo Ligieri (presidente), Ascendino Arruda (vice-presidente), Manoel Carvalho Neto (secretário geral), João Palma (1º secretário), Manoel Calixto da Siqueira (2º secretário), José Felício (1º tesoureiro), Pedro Zaninetti (2º tesoureiro), Arlindo Augusto Filho (diretor geral de esportes), Delfino Sabatini (1º diretor de esportes), Reynaldo Martelli (2º

diretor de esportes), Claudomiro dos Santos (1º diretor de sede), Pedro Borges de Oliveira (2º diretor de sede) e Benedito Bignardi (diretor de material).

CURIOSIDADES

Ano 46

No estatuto inicial aprovado pelo Esporte Clube União havia no artigo 1º um item que nos chama a atenção: difundir a prática de desportos amadores visando a melhoria da "***raça***".

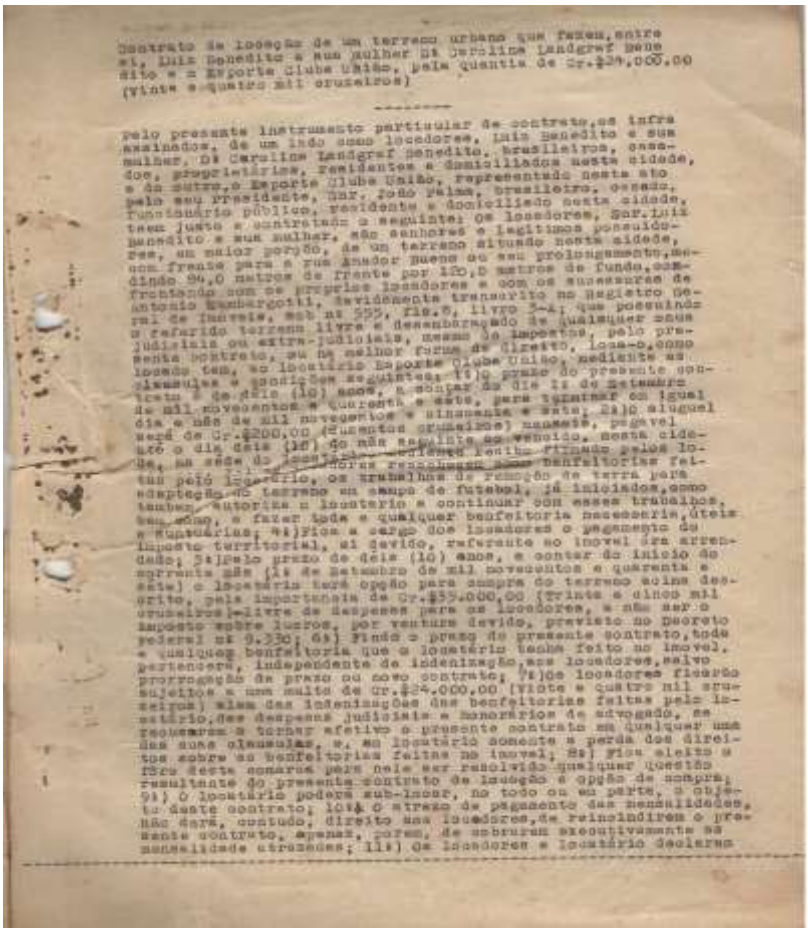
O esporte Clube União foi fundado em 9 de outubro de 1946. No mesmo dia foi aprovado em reunião do Conselho Deliberativo o Estatuto do Clube. No dia 20 de novembro de 1946 o Diário Oficial do Estado de São Paulo publicou a fundação, a diretoria eleita e o resumo do estatuto.

Os sobrenomes Bignardi, Marucci e Sousa foram os que tiveram maior número de sócios fundadores: Benedito Bignardi, Oswaldo Bignardi, Luiz Bignardi e José Bignardi; Vicente Marucci, Luiz Marucci Sobrinho, Emídio Marucci e Ernesto Marucci; e Genésio Sousa, Alcides Augusto de Sousa e Alcides de Sousa.

Em 9 de outubro de 1946, data da fundação do União, assumiu a presidência provisória do Clube o senhor Renato Cassoli. No dia 10 de maio de 1947 tomou posse o primeiro presidente oficial do E.C. União, sr. Ranulfo Ligieri. No dia 12 de julho de 1947 o sr. Ranulfo pediu demissão do cargo e assumiu a presidência do clube, no dia 30 de julho de 1947, o sr. João Palma. O sr. João Palma se demitiu do cargo e assumiu, no dia 23 de dezembro de 1947, o sr. Ascendino Arruda que foi até o final do biênio.

O CONTRATO PARA A COMPRA DO TERRENO

No dia 15 de setembro de 1947 foi assinado um contrato de locação de um terreno urbano medindo 84 metros de frente por 120 metros de fundo, com frente para a rua Amador Bueno entre os proprietários da gleba (Luiz Benedito e sua mulher Carolina Landgraf Benedito) e o Esporte Clube União, pela quantia de Cr$24.000,00 (vinte e quatro mil cruzeiros).

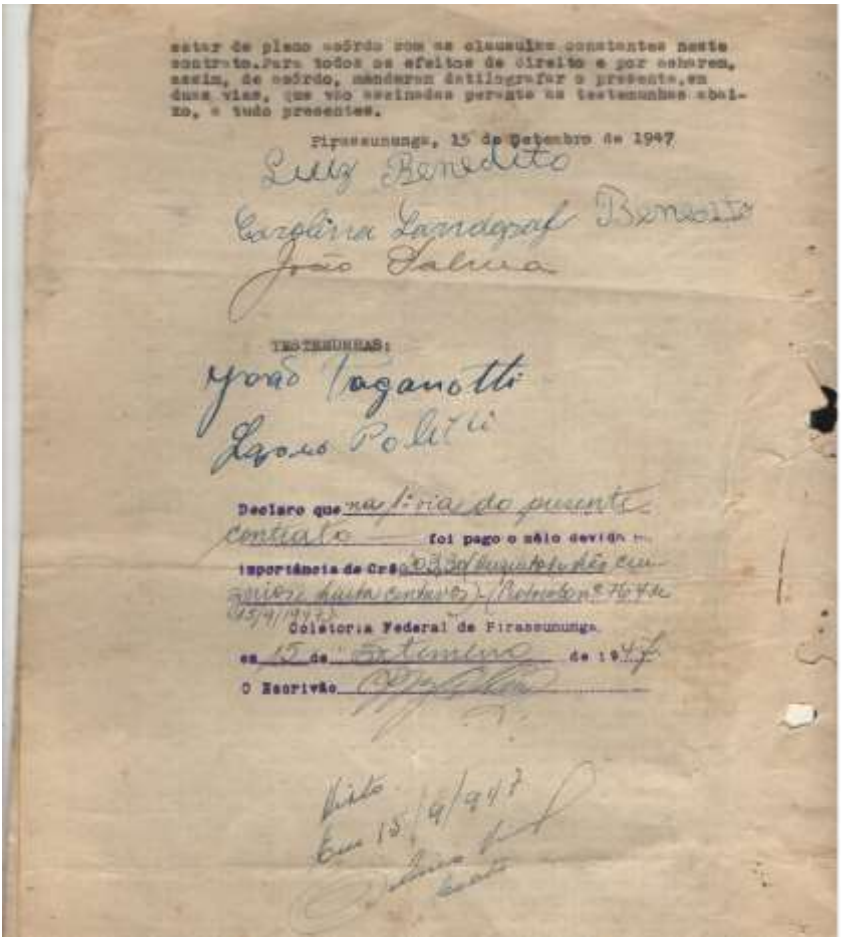


Contrato de locação de um terreno urbano que fazem,entre si, Luiz Benedito e sua mulher Da Carolina Landgraf Bene dito e o Esporte Clube União, pela quantia de Cr.$24.000,00 (Vinte e quatro mil cruzeiros)

Pelo presente instrumento particular de contrato,os infra assinados, de um lado como locadores, Luiz Benedito e sua mulher, Da Carolina Landgraf Benedito, brasileiros, casados, proprietarios, residentes e domiciliados nesta cidade, e do outro,o Esporte Clube União, representado nesta ato pelo seu Presidente, Snr. João Palma, brasileiro, casado, funcionario público, residente e domiciliado nesta cidade, tem justo e contratado o seguinte: os locadores, Snr.Luiz Benedito e sua mulher, são senhores e legitimos possuidores, em maior porção, de um terreno situado nesta cidade, com frente para a rua Amador Bueno ao seu prolongamento,medindo 84,0 metros de frente por 120,0 metros de fundo, confrontando com os proprios locadores e com os sucessores de Antonio Bambergotti, devidamente transcrito no Registro Geral de Imoveis, sob nº 555, flo.5, livro 3-A; que possuindo referido terreno livre e desembaraçado de qualquer onus judiciais ou extra-judiciais, mesmo de impostos, pelo presente contrato, ou na melhor forma de direito, locam-o,como tal locação tem, ao locatario Esporte Clube União, mediante as clausulas e condições seguintes: 1ª)o prazo do presente contrato é de dois (2) anos, a contar de dia 1º de Setembro de mil novecentos e quarenta e sete, para terminar em igual dia e mês de mil novecentos e cinquenta e sete; 2ª)o aluguel será de Cr.$200,00 (duzentos cruzeiros) mensais, pagavel até o dia dez (10) do mês seguinte ao vencido, nesta cidade, na sede do locatario. 3ª) As benfeitorias feitas pelo locatario, os trabalhos de remoção de terra para adaptação do terreno ao campo de futebol, já iniciados,como tambem autorisa o locatario a continuar com essas trabalhos, bem como, a fazer toda e qualquer benfeitoria necessaria,uteis e voluptarias; 4ª)fica a cargo dos locadores o pagamento do imposto territorial, si devido, referente ao imovel ora arrendado; 5ª)pelo prazo de dois (2) anos, a contar do inicio do corrente mês (1º de Setembro de mil novecentos e quarenta e sete) o locatario terá opção para sempre do terreno acima descrito, pela importancia de Cr.$35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros) livre de despesas para os locadores, e não sob o imposto sobre lucros, por ventura devido, previsto no Decreto federal nº 9.330; 6ª) Findo o prazo do presente contrato,todo e qualquer benfeitoria que o locatario tenha feito no imovel, pertencerá, independente de indenização,aos locadores,salvo prorrogação do prazo ou novo contrato; 7ª)os locadores ficarão sujeitos a uma multa de Cr.$24.000,00 (Vinte e quatro mil cruzeiros) alem das indenizações das benfeitorias feitas pelo locatario,das despesas judiciais e honorarios de advogado, se recusarem a tornar efetivo o presente contrato ou qualquer uma das suas clausulas, e, ao locatario somente a perda dos direitos sobre as benfeitorias feitas no imovel; 8ª) fica eleito o foro desta comarca para nele ser resolvido qualquer questão resultante do presente contrato de locação e opção de compra; 9ª) O locatario poderá sub-locar, no todo ou em parte, o objeto deste contrato; 10ª) O atraso de pagamento das mensalidades, não dará, contudo, direito aos locadores,de reincidirem o presente contrato, apenas, porem, de cobrarem executivamente as mensalidade atrazadas; 11ª) Os locadores e locatario declaram

Representando o União assinou o contrato o presidente João Palma (funcionário Público).

O contrato estipulava o tempo de dez anos a partir de primeiro de setembro de 1947. Nesta época o Esporte Clube União já havia iniciado os trabalhos de remoção de terra para adaptação do terreno em campo de futebol.



estar de pleno acôrdo com as clausulas constantes neste contrato. Para todos os efeitos de direito e por estarem, assim, de acôrdo, mandaram datilografar o presente, em duas vias, que vão assinadas perante as testemunhas abaixo, e tudo presentes.

Piracanunga, 15 de Setembro de 1947

Luiz Benedito

Carolina Landgraf Benedito

João Palma

TESTEMUNHAS:

João Paganotti

Lazaro Politi

Declaro que na feira do presente contrato foi pago o sêlo devido na importância de Cr$ 230,00 (duzentos e trinta cruzeiros) Coletoria Federal de Piracanunga. 15/9/1947

Coletoria Federal de Piracanunga.

em 15 de Setembro de 1947

O Escrivão

Visto em 15/9/947

Este contrato que foi registrado na Coletoria Federal de Pirassununga tendo como testemunhas os senhores João Paganotti e Lázaro Poletti dizia que após decorridos os dez anos, o União teria a opção para a compra definida da área, mediante o pagamento de 35.000,00 (Trinta e cinco mil cruzeiros).

Biênio 47/48

No início o Esporte Clube União promovia bailes em sua sede social a rua Siqueira Campos, 166. No dia 14 de maio de 1947 os senhores Jaime Ribeiro e Pedro de Melo doaram ao clube um jogo de uniforme constante de 10 camisas e 7 pares de meia. Já o senhor José Plínio Guimarães doou diversos medicamentos farmacêuticos. O CAP – Clube Atlético Pirassununguense enviou ao presidente Ranulfo Ligieri um cartão permanente para frequentar a sede e o campo do mesmo.

Quando o Esporte Clube União foi fundado (1946) o prefeito de Pirassununga era o senhor Alziro Pozzi. Em 1947 assumiu o cargo de prefeito o senhor Moacir Capelo. No dia 10 de julho de 1947, o então presidente Ranulfo Ligieri recebeu um ofício do prefeito congratulando-se com sua posse ao cargo, bem como de toda a diretoria do E.C.U. Neste mesmo dia, o presidente Ranulfo Ligieri entrou com um pedido de demissão de seu cargo. Assumiu a presidência o senhor João Palma.

Nesta mesma reunião do dia 21 de julho de 1947 o sargento Arlindo Augusto Filho pediu a palavra e disse que por diversas vezes havia recebido a oferta do sr. Capitão João Marques Ambrósio, DD. Comandante do então 17º Regimento de Cavalaria, no sentido de auxiliar na construção de uma praça esportiva para o União, auxílio este constante de empréstimo de caminhões para remoção de terra, homens, trator para

nivelamento do terreno e esterco e grama necessários para gramar o terreno destinado ao campo de futebol. Isto entusiasmou tanto os presentes que foi criada, ali mesmo, uma comissão para tratar junto ao senhor Luiz Pucci do aluguel de um terreno. A comissão ficou composta dos senhores Arlindo Augusto Filho, Pedro Zanineti, Ascendino Arruda e Claudomiro dos Santos. O Sr. Antonio Hugo Valério ofereceu seus trabalhos para dirigir os serviços de terraplanagem no futuro campo. Começava a surgi ai o Estádio do Esporte Clube União.

Na primeira reunião da primeira diretoria, no dia 14 de maio de 1947, foi cogitada a criação de uma seção feminina na diretoria. No dia 19 de agosto convidaram a Sra. Maria Martins Camargo. Na reunião do dia 26 de agosto, Maria Martins Camargo assumiu o cargo de encarregada da Comissão de Bailes do Esporte Clube União.

No dia 30 de julho de 1947, sob a presidência do sr. João Palma, foi criada uma comissão para ir até a casa do Sr. Belarmino Del Nero a fim de solicitar-lhe um empréstimo da importância de CR$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros), importância esta que seria revertida na compra do terreno para a construção de um campo de esporte. No dia 2 de setembro de 1947, por solicitação do diretor de sede Pedro Borges de Oliveira, foi constado em ata os resultados pela comissão encarregada de obter o empréstimo mencionado. Eis o que consta da ata: ***"... o sr. Belarmino Del Nero, sabedor por terceiros que uma comissão representativa do Esporte Clube União o havia procurado em seu escritório para fazer o pedido acima mencionado, mostrou-se ter em alto grau de consideração os dirigentes do clube, dignificando-os em procurá-lo na sede, para tratar do assunto. Esse senhor***

prometeu na ocasião que suas primeiras providências seria a de interceder junto a diretoria geral de esportes, no sentido de que essa entidade efetuasse a compra do terreno e o cedesse ao clube. No caso de não obter resultado satisfatórios. Tomaria outras providências sobre o assunto".

A primeira trave usada no campo do futebol do União foi doada pela firma Chiconato & Cia. Em agosto de 1947, o sr. Sebastião Delfino ainda não havia preparado as bases de contrato de locação do terreno para campo de esporte. Isto deixou a diretoria preocupada pois os trabalhos já estavam sendo feitos no terreno. Aliás, os tratoristas que trabalhavam no terreno eram alimentados pelos senhores Guilherme da Silva e Arlindo Augusto Filho. Em 16 de setembro de 1947 o presidente João Palma deu conhecimento aos presentes que se encontrava assinado pelas partes interessadas o contrato de locação e opção de compra do terreno para campo de futebol do Esporte Clube União, faltando apenas a averbação da segunda via e registro do contrato no cartório geral de imóveis.



Em 23 de setembro de 1947 o sr. Reynaldo Martelli informou a diretoria que havia procurado um jogador do clube (M. de J.) a fim de solicitar-lhe a devolução de um par de chuteiras que se encontrava em poder do mesmo e que o mesmo se recusou a tal. Diante desse procedimento, resolveram declarar esse sócio amador eliminado do quadro social do Esporte Clube União. Sete meses mais tarde. No dia 6 de abril

de 1948, através do sr. Reynaldo Martelli o jogador (eliminado) solicitou através de um ofício sua reintegração ao quadro social do União. Por unanimidade foi aprovado e assim, voltou a fazer parte do clube. Mas a chuteira ele não devolveu.

Na busca por resultados do E.C. União consta de uma das atas de 1947 que o time foi até a cidade de Santa Cruz das Palmeiras e deu duas goleadas históricas. Na preliminar venceu pelo elástico placar de 12x1. No titular goleou de 8x0. Já nas atas de 1948 foram anotados alguns jogos: no dia 2 de maio o União perdeu para o CAP pelo placar de 3x1 (na ata consta que o resultado foi devido ao péssimo juiz que apitou o jogo). No dia 16 de maio o União empatou com o Independente pelo placar de 2x2. No dia 30 de maio venceu por 4x0 a equipe da Santarritense. No dia 6 de junho venceu em Porto Ferreira o Esporte Porto Ferreira pelo placar de 2x1. No dia 13 de junho goleou o Independente pelo placar de 5x0. No dia 27 de junho empatou com o CAP por 1x1. No dia 4 de julho perdeu para a Santarritense de 3x1. Em 14 de julho voltou a vencer o Porto Ferreira por 3x1. No dia 24 de agosto perdeu do Independente de 4x3 e no dia 16 de dezembro venceu o União de Tambaú pelo placar de 4x0.

Biênio 49/50

No dia 23 de abril de 1949 foi entregue aos jogadores um uniforme novo doado por dois altos funcionários da Fiação e Tecelagem de Pirassununga. Coube a Maria Martins Camargo fazer a entrega dos uniformes bem como de distintivos do clube, doados pelo esportista Benedito Costa. Neste mesmo dia o sargento Arlindo Augusto Filho fez a entrega de uma medalha ao sr. Reynaldo Martelli por ter sido considerado o jogador mais disciplinado na temporada passada.

Esporte Clube União: Raça e Determinação

No dia 17 de julho de 1949, sob a presidência de José Felício, aconteceu a inauguração da nova sede do Esporte Clube União, ali na rua Duque de Caxias, 196, em frente ao hoje Banco Santander. Desta forma a diretoria pretendia ficar com sua sede mais centralizada. Ali foram realizados bailes para a nossa juventude. Grupos de Teatro amadores da época se apresentavam num palco existente no local. Depois que o União saiu daquele lugar, ali foi montado uma Academia de Halterofilismo com Álvaro Fonseca, Décio Gomes, Mariano Filho e muitos outros halterofilistas da época. Atualmente é uma casa comercial.



No dia 13 de maio de 1949, jogando no campo do Clube Atlético Pirassununguense, o esporte Clube União jogou com o Comercial Futebol Clube, da cidade de Araras. Numa tarde em que nada deu certo, o União perdeu as duas partidas: Aspirantes 1 x 3 e titulares 0 x 4. Este é um dos times que jogou notando-se na equipe a presença de Roque Bono, que além de jogador era o preparador técnico do time.

Na foto seguinte ele é, no grupo dos agachados, o penúltimo, da esquerda para a direita.

Israel Foguel



No dia 17 de maio de 1949 a diretoria do União recebeu um convite da diretoria do Clube Operário, da cidade de Leme, para participar naquela cidade de uma missa em sufrágio das almas dos defensores do Torino, tragicamente falecidos num desastre de aviação na Itália. Foi expedido um ofício de agradecimento e condolências pelo trágico acontecimento.



O senhor Roque Bono, em 1949, era jogador e preparador técnico da equipe do União. Alegando problemas de horário, solicitou sua demissão do cargo e no dia 13 de junho de 1950, assumiu a direção técnica do clube o Dr. Joaquim Pereira de Araújo. Dizem que o sr. Roque Bono era rápido e dava dribles desconcertantes. Jogou no União e no CAP. Em 1959 integrou a diretoria do União e até quando faleceu, beirando os 90 anos, ainda participava dos jogos de cartas com os

associados aos sábados.

Na foto de 1949, onde vemos o sr. Roque Bono, os jogadores estão com roupa branca e faixas verdes. Já na foto dos anos 70, no Estádio Belarmino Del Nero, vestem roupas verdes, com golas e calções brancos. O atual uniforme e distintivo só seria criado em 1980.





Quem marcou de forma positiva o União foi o senhor Reynaldo Martelli. Foi um dos fundadores do clube na noite de 9 de outubro de 1946. Na época tinha 22 anos de idade (nasceu em 1924) e oferecia sua casa para que fossem realizadas as reuniões de diretoria, ali na rua Amador Bueno, número 49. Além de diretor, foi presidente, jogador e um dos maiores incentivadores do Esporte Clube União.